



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

## Relato de experiência

### UniCidadã Itinerante - Dia do Amor Apaeano

Gustavo Peclat David<sup>1\*</sup> (G), João Osmário Rosa<sup>1</sup> (G), Ana Clara Lima de Farias<sup>1</sup> (G), Jhosy S. Mendes Campos<sup>1</sup> (G), Luiza Santos Cardoso<sup>1</sup> (G), Giulliano Caixeta Serpa<sup>2</sup> (PQ), Daniel de Almeida Decurcio<sup>3</sup> (PQ), Mayara Barbosa Viandelli Mundim Picoli<sup>2</sup> (PQ).

<sup>1</sup>Graduandos do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.

<sup>2</sup>Pesquisadores/ Professores do curso de odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.

<sup>3</sup>Pesquisador/ Professor Dr. do curso de odontologia da Universidade Federal de Goiás – UFG.

\*Email: gustavo-peclat@hotmail.com

Avenida Universitária km. 3,5 – Cidade Universitária, Anápolis – GO, 75083-515.

## RESUMO

Este trabalho propõe-se a apresentar o relato de experiência do projeto UniCidadã Itinerante - Dia do Amor Apaeano realizado pelo curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, em parceria com o Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Anápolis (APAE). Objetivo: orientar o público atendido sobre os tipos de lesões iniciais características do câncer bucal, aliado ao exame de prevenção. Métodos: através do pessoal interessado em participar da avaliação intra oral, foi realizada uma breve explicação das características de lesões neoplásicas, depois foi realizada a avaliação intra oral pelos acadêmicos inscritos nessa ação social. Se existisse algum caso de suspeita de câncer bucal o paciente seria encaminhado a disciplina de diagnóstico do curso de Odontologia. Resultados: 13 pessoas foram avaliadas recebendo orientações e atendimento de prevenção sobre a importância do câncer bucal.

**Palavras-chave:** Neoplasias bucais, Odontologia, Exame bucal, Diagnóstico.

## INTRODUÇÃO

O câncer bucal é um problema mundial, que se identificado na sua fase inicial só tende a ser benéfico. Existem muitas dúvidas de como se identifica o câncer, quais são as vantagens, quem são as pessoas que conseguem relatar a lesão, como se trata e onde procurar o diagnóstico. O exame intraoral pode ser realizado por qualquer profissional da área de saúde bucal, inclusive pelo próprio paciente. A conduta terapêutica para as lesões cancerizáveis que acometem a cavidade bucal são as leucoplasia, eritroplasia, queilite actínica e o líquen plano, serão expostos suas diferenças e lesões identificadas. A leucoplasia segundo Silva et al. (2007), se dá por ser uma lesão branca e a etiologia da lesão é idiopática, porém o etilismo o tabaco, radiação solar e diabetes são características de pacientes que já teve ou tem essa lesão, podendo ser mais relevante em pacientes idosos. Já a eritroplasia segundo Martins et al. (2008), representa a lesão cancerável mais importante quanto ao potencial de transformação maligna, e apesar de rara, é uma das lesões com maior dificuldade no diagnóstico clínico. O



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

objetivo dessa apresentação foi orientar o público atendido sobre os tipos de lesões iniciais características do câncer bucal, aliado ao exame de prevenção.

## METODOLOGIA

Dentro do evento da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Anápolis (APAE), houve um espaço criado para que os interessados em realizar o exame intra oral, ficariam sentados e dessa forma as informações sobre como é realizado o autoexame bucal e uma breve explicação aspectos de normalidade e anormalidade da cavidade oral. A partir disso, a segunda fase seria o exame intra oral, onde é avaliado a mucosa jugal, rebordo alveolar, dorso e lateral da língua, palato, soalho bucal e orofaringe. Detectando assim qualquer tipo de alteração da normalidade em qualquer uma dessas regiões o paciente seria encaminhado para a clínica odontológica de ensino para melhor diagnóstico.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cruz et al. (2009), esclarece que o câncer bucal é uma doença silenciosa que pode acometer pessoas do sexo feminino e masculino. Possui o fator de risco aumentado a quem é tabagista e/ou alcoólatra, os fatores de risco são para aqueles de idade superior a 40 anos, vício de fumar cachimbos e cigarros, consumo de álcool e má higiene bucal. Afetam mucosa bucal, gengivas, palato duro, língua oral e soalho da boca. Para possuir o diagnóstico certo é necessário de que o paciente procure um cirurgião dentista para que seja definido se aquela lesão é um câncer ou não. (INCA). A lesão de eritroplasia apresenta como características clínicas áreas eritematosas com ou sem elevação do local que ocorreu e acomete em geral a região de cabeça e pescoço. É uma lesão rara e é uma das lesões com maior diagnóstico clínico, faz diagnóstico diferencial com diversas outras condições sistêmicas, como por exemplo, condições inflamatórias por infecção local, lúpus eritematoso crônico, estomatite pela presença de prótese dentária entre outras. A leucoplasia é caracterizada por uma mancha ou placa branca não removível a raspagem. Acomete toda a mucosa oral, no entanto as áreas com maior prevalência é mucosa jugal, lábio inferior e rebordo lateral de língua. A etiologia desta lesão está frequentemente relacionada a fatores comportamentais como o tabagismo, sendo assim, possui maior prevalência no sexo masculino entre quarenta e sessenta anos de idade. (Cruz et al. 2009). A partir de todas as informações discutidas, a detecção de lesões que são indícios primordiais para o diagnóstico de câncer bucal, nota-se a importância dessa ação social de cunho educativo, mostrando para todos os indivíduos que participaram da avaliação bucal a importância do autoexame. Com uma área montada no evento, os participantes foram



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

convidados nessa reunião da APAE, a participar da ação de prevenção e foi explicado sobre a importância do exame, além da orientação sobre os aspectos de normalidade e anormalidade da cavidade bucal. A ação ocorreu dia 18 de outubro de 2017 das 13:30 às 15:30, totalizando 3 horas de duração.

## RESULTADOS

A quantidade de alunos que contribuíram em participar dessa ação mostrou o interesse dos participantes em reproduzir seus conhecimentos sobre a importância do câncer bucal para os participantes da ação. Milhares de brasileiros são afetados com essa doença, e com um exame simples que é a auto avaliação, qualquer individuo torna-se capaz de identificar lesões iniciais de câncer bucal. Essa ação mostrou a preparação de todos os integrantes, trazendo a importância do ensino para a prática fora do campo acadêmico e chegando a qualquer região onde o futuro cirurgião dentista atuará.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos de orientar o público atendido sobre os tipos de lesões iniciais características do câncer bucal, aliado ao exame de prevenção, foi alcançado aos interessados a participar da ação. Os acadêmicos também se mostraram bastante interessados com a montagem de materiais didáticos que foram utilizados em outras ações dessa natureza

## AGRADECIMENTOS

Agradecer primeiramente a Deus, ao curso de odontologia do centro universitário de Anápolis pela oportunidade de apresentar essa experiência vivida no Dia do Amor Apaeano, e aos professores que nos acompanharam nessa atividade, além de ter a chance de mostrar para os outros o quão importante é um assunto que nem o proposto nessa ação.

## REFERÊNCIAS

CRUZ, M. C. F. N, GARCIA, J. G. F, BRAGA, V. A. S, LOPES, F. F, PEREIRA, A. L. A. Lesões Brancas na Cavidade Oral – Uma Abordagem Estomatológica. **Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre**. v. 50, n. 1, p. 5-8, 2009.

Instituto Nacional de Câncer (INCA), câncer de boca. Acesso em: 07/09/2018. Disponível em: <[http://www.inca.gov.br/conteudo\\_view.asp?id=324](http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=324)>.



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

MARTINS, R. B; GIOVANI, E. M; VILLALBA, H. Lesões cancerizáveis na cavidade bucal.  
**Revista do instituto de ciências da saúde.** v.26, n.4, p. 467-76, 2008.

SILVA, I. C. O. CARVALHO, A. T. D; SILVA, L. B. O; NAGAHAMA, M. C. V. F. B.  
Leucoplasia: Uma revisão de literatura. **RGO.** Porto Alegre. v. 55, n. 3, p. 287-289, jul/set  
2007.